



Instituto Geração

INSTITUTO GERAÇÃO UNIDADES PRODUTIVAS

“PROJETO FLANELINHA”

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - Convivência e fortalecimento de vínculo

RELATÓRIO QUADRIMESTRAL
SETEMBRO A DEZEMBRO/2018



PROJETO FLANELINHA

Índice

Identificação do Projeto

1. Tipo de Serviço
2. Sistema de monitoramento e avaliação
3. Reuniões Realizadas
4. Eventos Realizados
5. Atividades Desenvolvidas no Projeto
6. Registro dos Eventos Realizados (FOTOS)
7. Relatório de avaliação e monitoramento
8. Avaliação Diagnostica – Visão psicossocial
9. Gráficos de Acompanhamento do Projeto Flanelinha
10. Relatório de atividades desenvolvidas durante o ano de 2018
11. ASSINATURA DOS RESPONSÁVEIS



Instituto Geração

IDENTIFICAÇÃO:

Entidade Proponente: Instituto Geração Unidades Produtivas – Projeto Flanelinha

CNPJ: 00.773.364/0001-04

Registro no CMDCA: 018

Validade do Registro: Abril/2019

Endereço: Rua Joaquim Monteiro Sobrinho, nº 30 Vila Monteiro.

Cidade: Itapetininga/SP

CEP: 18201-540

Fone/Fax: (15) 3273-4552

E-mail: institutogeracao@hotmail.com

REPRESENTANTE LEGAL DA ENTIDADE:

Nome: Sueli Aparecida Cytos Hoshino

Fone/Fax: (15) 3273-4552

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO PROJETO:

Nome: Paula Carolina de Albuquerque Matarazzo

EQUIPE TÉCNICA DO PROJETO:

Nome: Taís Vieira Arruda



2 - SISTEMA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

MONITORAMENTO (indicadores de processo)	AVALIAÇÃO (indicadores de resultado)
Adesão ao projeto (número de matrículas e Lista de Presença);	Levantamento periódico do número de inscritos (Frequência);
Visitas na rede pública de ensino;	Registros de visitas e contatos com a rede de ensino no qual a criança esta inserida;
Relatórios inicial e periódico do aproveitamento/ desenvolvimento dos inseridos no projeto nas diferentes áreas pedagógicas e técnica	Avaliação do desenvolvimento de habilidades, através de questionários dirigidos: <ul style="list-style-type: none">• AVALIAÇÃO DO DIAGNÓSTICO INICIAL (Marco Zero)
Tabela de comportamento (Quadro de auto avaliação (VERDE/ AMARELO e VERMELHO)	Levantamento periódico do desempenho e desenvolvimento pessoal dos atendidos através de um gráfico/ tabela documentada;
Reuniões e Grupos com pais/ responsáveis	Lista de presença dos pais/ responsáveis nas reuniões e/ou nos grupos;

03- REUNIÕES REALIZADAS NO PERÍODO DE SETEMBRO A DEZEMBRO DE 2018

- 02 Reuniões com Funcionários;
- 02 Reuniões com Pais/ Responsáveis;
- 02 Visitas em Escolas Municipais;
- 03 Visitas Domiciliares;
- 01 Visita no Conselho Tutelar de Itapetininga.

04- EVENTOS REALIZADOS NO PERÍODO DE SETEMBRO A DEZEMBRO DE 2018

- CAMINHADA PELA VIDA- CAMPANHA SETEMBRO AMARELO;
- VISITA AO LAR SÃO VICENTE DE PAULO-APADRINHAMENTO DOS IDOSOS;
- VIAGEM LITERÁRIA- BIBLIOTECA MUNICIPAL;
- VISITA NA APAE;
- FESTA DO DIA DAS CRIANÇAS;
- TORNEIO DE GINÁSTICA RÍTMICA;
- CAMINHADA -" VOCÊ E A PAZ";
- APRESENTAÇÃO FINAL DE GINÁSTICA RÍTMICA;
- APRESENTAÇÃO DO CORAL DA FATEC;
- SARAU DE NATAL;
- CONFRATERNIZAÇÃO DAS CRIANÇAS;
- VIAGEM DE FINAL DE ANO- "CASTELO PARQUE AQUÁTICO";



05-ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DE SETEMBRO A DEZEMBRO:

GRAFITE: Durante o mês de Setembro a Dezembro, foi dada continuidade no trabalho com as crianças de Grafite com a intervenção Cultural no Bairro "POP ARTE". Ensinando as crianças a cuidar do espaço que utilizamos no intuito de tornar o ambiente mais agradável, através de reflexões em roda de conversa e elaborações de plaquinhas de MDF e pinturas em Muro com mensagens de cuidado com o meio inserido.

APOIO ESCOLAR: Durante o mês de Setembro a Dezembro, foi dada continuidade na questão da leitura e elaboração de frases com as palavras desconhecidas pelas crianças e interpretação de texto. Também foram executadas cartas enigmáticas, nomear figuras e atividades que acabem envolvendo a escrita e leitura. Na questão matemática foi trabalhado com bingos para identificação de números, jogos de memória com numerais e quantidade. Também foi trabalhado com o material dourado e questões como adição e subtração simples. Finalizando os meses, foi possível trabalhar em rodas de conversa a questão da higiene pessoal e o tema de Natal, aproveitando o tema para elaboração de cartinhas estimulando a escrita e decoração para o Sarau de Natal.

ARTES: Durante o mês de Setembro a Dezembro, foi possível executar com as crianças trabalhos que reforcem a coordenação motora fina, através de recorte e colagem. Pode-se trabalhar também a questão de contos infantis, onde as crianças fizeram a releitura através de elaboração de personagens por meio de material reciclável como (garrafas pets- pratinhos de papelão- caixinhas de leite- rolinhos de papel higiênico e palitos de sorvete). Durante os meses foram executado algumas temáticas como Halloween e encerrando com elaborações de cartões de Natal e enfeite.

RECREAÇÃO: Foram trabalhadas atividades práticas em equipe, como: Futebol, handebol, circuito, gincana e brincadeiras livres (saltar/ pular/ correr), utilizando-se de bolas de borracha, cones, bolas de tênis, bambolês de modo a socializar melhor as crianças, respeitar a individualidade de cada um e seus limites, colocando em prática a postura, flexibilidade, agilidade e coordenação motora levando a percepção das regras e limites. As atividades foram realizadas em espaços externos como (quadra e campo).

MÚSICA: Nesses meses foi possível trabalhar com as crianças através da linguagem musical a ludicidade, onde as aulas foram baseadas na metodologia SWANWICK para aplicação de conteúdo através do método CLASP. Foi executado além desses métodos o movimento corporal para a compreensão do ritmo, improvisação, consciência corporal, equilíbrio, canto e escuta ativa. No final dos meses foi possível colocar em prática todo o desempenho e ensaio na Apresentação do Sarau de Natal.

VIOLÃO: Foi trabalhado de forma coletiva com o objetivo de facilitar o acesso a um instrumento musical, desenvolvendo de forma artística e cultural, ampliando o repertório musical e habilidades concretas. Foi executadas técnicas de mão esquerda e direita, leitura musical, identificação de acordes e introdução de música clássica popular. No final dos meses pode-se concluir o resultado do trabalho executado através da Apresentação do Sarau de Natal com as músicas (Rock do Dedão- Nona Sinfonia -Cai, cai balão-Alecrim e Jingle Bells).

TEATRO: Durante os meses foram desenvolvido com os grupos atividades ligadas a rodas de conversa, aquecimento, alongamento e construções pequenas de cenas de modo a



Trabalho em grupo

expressarem seus sentimentos e habilidades. Foi possível também trabalhar os ensaios das peças para a Apresentação de Sarau de Natal e as Fábulas.

IDIOMAS: Em sala foi possível aplicar o alfabeto em Inglês e algumas temáticas como, por exemplo:

Getting to Know you- Conhecendo você mesmo

Nationalities and Countries-Nationalities e Países

Food- Comida;

Eating habits- Hábitos Alimentares

What Time- Horários

Family and Friends- Família e Amigos

Também foi possível trabalhar o Coral em sala para a Apresentação do Sarau de Natal, onde foi estudado em cima da música JINGLE BELLS a tradução, pronuncia e canto.

OBSERVAÇÃO: No mês de Novembro a maioria das atividades realizadas foram baseadas na Apresentação do Sarau que foi realizado no mês de Dezembro.

06- REGISTRO DOS EVENTOS REALIZADOS DE SETEMBRO A DEZEMBRO DE 2018:

CAMINHADA PELA VIDA



VISITA AO LAR SÃO VICENTE DE PAULO





www.casa.org.br

CAMINHADA- "VOCÊ E A PAZ"



TORNEIO E APRESENTAÇÃO DA GINÁSTICA RÍTMICA



CONTO LITERÁRIO- BIBLIOTECA MUNICIPAL



VISITA NA APAE





FATEC Itapetininga

FESTA DO DIA DAS CRIANÇAS



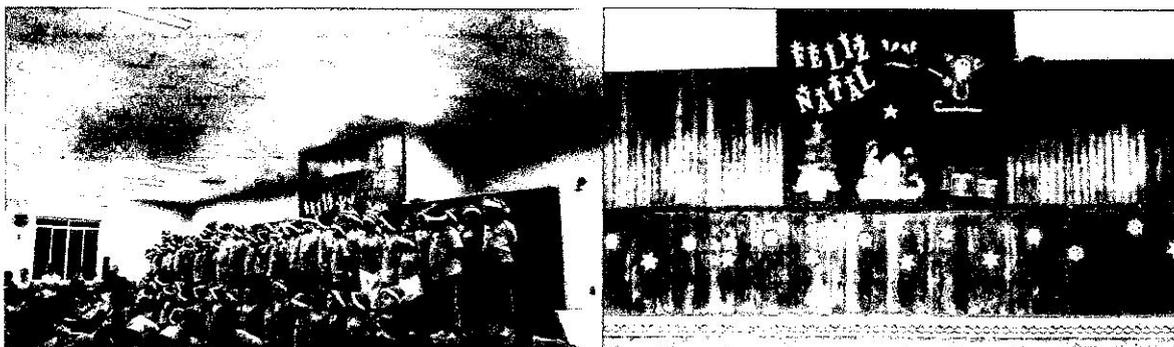
APRESENTAÇÃO CORAL FATEC



APADRINHAMENTO DAS CRIANÇAS E CONFRATERNIZAÇÃO



APRESENTAÇÃO DO SARAU DE NATAL





07.11.2018

VIAGEM DE FINAL DE ANO – CASTELO PARK AQUÁTICO



07- RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

O monitoramento e avaliação são através de lista de presença diária, e quando existem três faltas consecutivas do atendido entramos em contato com a família e responsável.

Em relação ao comportamento e participação dos atendidos nas atividades propostas é realizado um quadro de monitoramento e avaliação através das cores (Verde, Amarelo e Vermelho).

08-AVALIAÇÃO E VISÃO PSICOSSOCIAL – SETEMBRO À DEZEMBRO

De setembro a dezembro de 2018 os atendimentos tiveram continuidade nos dois períodos, com todos os grupos formados (turmas BABY e KIDS). Da segunda semana de Novembro até a terceira semana de Dezembro de 2018, realizei junto a coordenadora Paula Matarazzo uma visita domiciliar, uma visita a Escola EMEI Jacy Ferreira Cerqueira, uma visita ao Conselho Tutelar da Cidade de Itapetininga e algumas discussões de caso. Participamos de um curso referente ao Mês de Setembro, uma conferencia sobre violência e uma capacitação sobre o marco regulatório (tema: sustentabilidade). Além dessas situações citadas acima, foi dado assistência e suporte na área psicológica as crianças afim de desenvolver questões de defasagem cognitiva, intelectual e de coordenação motora.

O interesse das crianças, pelas atividades propostas, permaneceu num nível satisfatório, assim como a participação e motivação dos envolvidos. Um ou outro



2018

participante demonstrou baixo interesse, mas com orientação e estímulo acabaram modificando sua postura e participando do atendimento de forma adequada e satisfatória. Das crianças da turma BABY, que iniciaram no projeto neste ano de 2018, pode-se relatar que todas, apresentaram de razoável à boa evolução comportamental e foram capazes de se adequar e adaptar melhor diante das regras e rotinas do projeto como um todo, bem como às atividades propostas pelos professores e pelo setor de psicologia.

De setembro a dezembro de 2018 os atendimentos grupais tiveram continuidade nos dois períodos, como citado no relatório anterior, os grupos foram separados de acordo com a idade (turma Baby I,II e Kids I,II), também foi dada continuidade aos acolhimentos individuais por busca espontânea dos alunos ou busca ativa, conforme a necessidade observada pelos monitores, coordenadora, etc. Lembrando que o trabalho na área de psicologia é desenvolvido com jogos (lúdico), dinâmicas/gincanas, orientações e também com as rodas de conversas. E tem como objetivo favorecer o desenvolvimento cognitivo, intelectual e motor dos envolvidos.

Os objetivos do trabalho continuam sendo, gradativamente, alcançados de acordo com a resposta de cada indivíduo e, de maneira geral, isto tem sido satisfatório. É importante ressaltar que cada sujeito é único e subjetivo, sendo assim é necessário ter uma visão psicossocial para ter acesso às crianças como um todo. Sendo assim, foi possível perceber, durante o terceiro trimestre, de razoável à boa evolução dos grupos, como um todo (uns respondendo melhor que outros). As orientações aos pais foram realizadas durante todo o terceiro trimestre, diante de necessidades percebidas pelos monitores, coordenadora e Psicóloga do Projeto Flanelinha, como apontadas pelos próprios pais.

Houve neste terceiro trimestre discussões de casos com a coordenação e alguns monitores, para melhor andamento do trabalho e desenvolvimento dos atendidos.

Total de atendimentos/orientações individuais: 40 (atendimentos/orientações foram realizados às crianças, de acordo com as necessidades percebidas tanto pelo projeto quanto pela família).

Total de atendimentos grupais: 12 atendimentos até o final de novembro.



instituto@geracao.org.br

Total de orientações a pais: 03 atendimentos realizados.

Total de anamnese: 06 entrevistas de anamnese realizada.

Total de visita domiciliar: 10 visitas

Total de reuniões de pais com coordenação e psicóloga: 02 reuniões realizadas (uma para a turma da manhã e outra para a turma da tarde).

Total de orientações individuais aos monitores pelo setor de psicologia: 09 atendimentos.

Total de acompanhamento das atividades dos monitores pelo setor de psicologia: 08 encontros acompanhados.

Total de encontro com coordenação para discussão de casos: 12 encontros.

Total de reuniões com mediador de escola e diretoria para discussão de caso: 01 encontro.

Total de reuniões com coordenação e funcionários do Projeto Flanelinha do Instituto Geração: 01 reunião.

Total de visita ao conselho tutelar: 01 visita.

Total de cursos/ conferencia/ capacitações: 03 encontros.

Psicóloga: Taís Vieira Arruda

CRP- 06/139283

Projeto Flanelinha



TABELA DE COMPORTAMENTO

O QUE É: é um instrumento de avaliação elaborado, e assim intitulado, pelo setor de psicologia, desde abril de 2011, que tem por objetivo levar o próprio indivíduo (criança ou adolescente), a fazer uma reflexão sobre seu desempenho (individual e em grupo) em cada atendimento, auto avaliando-se através das cores: verde, vermelho ou amarelo. Isto para que o mesmo possa gradativamente tomar consciência de suas atitudes e comportamentos positivos ou negativos (adequados ou não) e, com o passar do tempo (atendimento), melhorar aquilo que se faz necessário e assim aprender a lidar de forma mais saudável e adequada com suas dificuldades pessoais. Sempre com a orientação e supervisão do profissional envolvido no processo.

COMO FUNCIONA: ao final de cada atendimento uma roda de conversa é realizada e os inseridos são questionados sobre seu desempenho e sobre a cor então merecida. Assim eles se auto avaliam e mencionam sua cor. Diante de cada avaliação, feita pelas crianças e adolescentes, há um retorno ("feedback") do profissional, seja confirmando e reforçando a avaliação feita adequadamente pelo indivíduo ou reformulando junto com ele aquela inadequada. Cabe salientar que todo "feedback", mesmo diante das avaliações negativas ou medianas (com as cores vermelha e amarela respectivamente), é finalizado com palavras de incentivo (reforço positivo) para estimular a possibilidade de transformação e mudança de atitudes.

SIGNIFICADO DE CADA COR:

VERDE	AMARELO	VERMELHO
Quando todas as propostas e regras foram atingidas e respeitadas pelos envolvidos no atendimento. Ou seja, o desempenho individual foi positivo e satisfatório nos quesitos: participação, interesse, comprometimento, respeito às regras estabelecidas e ao próximo (colegas e psicóloga), tolerância, capacidade de administrar de forma saudável os sentimentos negativos.	Quando houve uma ou outra pequena dificuldade durante o atendimento e que necessita ser trabalhada. Ou seja, o desempenho foi mediano e razoável ("mais ou menos") nos quesitos mencionados ao lado.	Quando houve elevada dificuldade em administrar positivamente os aspectos trabalhados nos atendimentos. Ou seja, o desempenho individual foi negativo e insatisfatório em um ou mais pontos dos já citados, necessitando de grande mudança (por parte do envolvido) de atitudes/comportamentos.



09- GRÁFICOS DE ACOMPANHAMENTO DO PROJETO FLANELINHA SETEMBRO À DEZEMBRO DE 2018

Com os dados obtidos durante os 04 meses, foi possível construirmos o gráfico 01, que se refere à Adesão das crianças ao longo dos 04 meses, sendo que desses dados foram tirados a média para poder apresentar, como mostra a seguir:

INSCRITOS	Primeiro Meses
Total de crianças inseridas no Projeto nos meses:	SETEMBRO: 120
	OUTUBRO: 116
	NOVEMBRO: 117
	DEZEMBRO: 117
Somatória das desistências ao longo dos 04 MESES	09
Somatória das vagas Substituídas ao longo dos 04 MESES	05
Somatória das crianças que frequentaram o projeto ao longo dos 04 MESES	470
Média mensal das desistências ao longo dos 04 MESES	2,25
Média mensal das vagas substituídas ao longo dos 04 MESES	1,25
Média mensal das crianças que frequentaram ao longo dos 04 MESES	117,5

Gráfico 01:

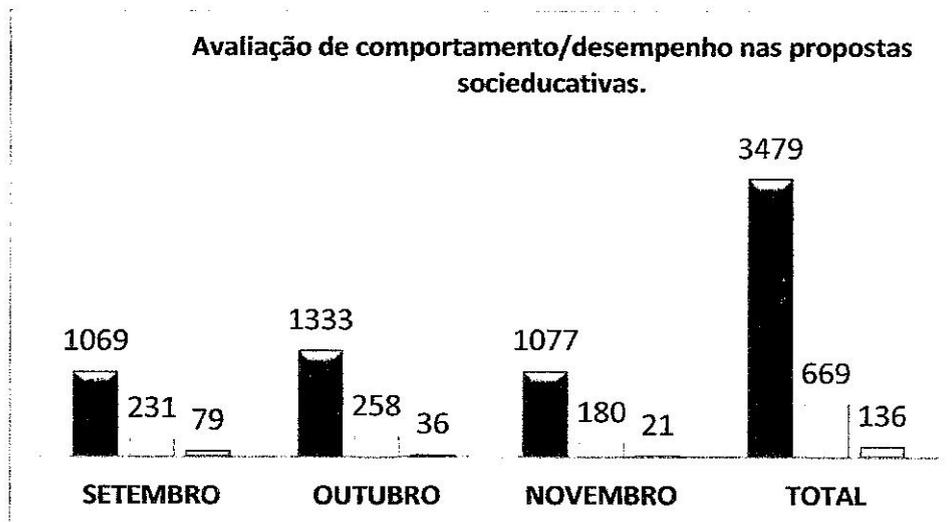


AVALIAÇÃO DE COMPORTAMENTO/DESEMPENHO NAS PROPOSTAS SOCIOEDUCATIVAS – Gráfico 2.			
MÊS	VERDE	AMARELO	VERMELHO
SETEMBRO	1069		79
OUTUBRO	1333		36
NOVEMBRO	1077		21
DEZEMBRO	-----		-----
TOTAL:	3479	669	136

- Total de Famílias beneficiadas pelo Programa Bolsa Família e demais Benefícios: 24



Gráfico 02:



10- RELATÓRIOS DE DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO ANO DE 2018

- **APOIO ESCOLAR:**

O apoio escolar é uma etapa essencial no aprendizado de qualquer estudante, e não somente a quem não consegue acompanhar o ritmo de aprendizagem da turma. O apoio escolar ajuda o estudante a compreender tópicos que não entendeu e a melhorar seu desempenho escolar.

A aula de apoio escolar pode ser um acompanhamento extra e necessário justamente para evitar momentos de tensões acadêmicas, servindo tanto como solução para possíveis problemas de aprendizado já existente, mas, também, para prevenir o “fracasso” escolar.

Como professora de apoio escolar tem o objetivo de ampliar as possibilidades de aprendizagem dos alunos de forma lúdica e prazerosa.

Propor atividades de leitura e escrita para auxiliá-los a sanar suas dificuldades, aliando atividades de matemática que envolva interpretação, apreciação enfatizando a importância da matemática no nosso dia a dia.

Foi observada durante o decorrer das aulas uma grande defasagem no aprendizado das crianças, lógico que cada um com sua especificidade, mas a maioria vem demonstrando muita dificuldade com o uso do caderno a estrutura de textos, falta do uso dos sinais de pontuação, palavras grafadas incorretamente, leitura fragmentada com pouca compreensão do que se está lendo, entre outros.



Em matemática estão apresentando muita dificuldade em relacionar quantidade ao número, dificuldade nas operações de subtração, multiplicação e divisão.

Durante o decorrer do ano letivo trabalhando com as turmas de Kids e Babys, pude observar que a maioria dos alunos apresentou uma boa evolução de aprendizagem, auxiliando os no dia a dia, melhorando a sua interpretação e visão de mundo. Sanamos algumas dificuldades nas quatro operações, com jogos, relacionar quantidades com números usando materiais concretos, atividades com desafios, material dourado, malha quadriculada, tabua de Pitágoras, entre outros no qual observamos que começaram a compreender como realizar e chegar ao resultado. Na interpretação de textos e situações problemas ainda é necessário que as informações estejam explícitas.

Temos um trabalho de leitura com todas as turmas e nesse ponto é o qual todos os alunos apresentam mais evolução. Pois com esse trabalho eles precisam ler em voz alta para toda a turma, nesse momento eles têm que prestar a atenção no que estão lendo, fazer uso dos sinais de pontuação e se ouvem para que melhorem a dicção e compreendam o que estão lendo, sempre que necessário há a intervenção do professor, para que essa evolução seja observada, até mesmo com os alunos ainda não alfabéticos, proponho que realizem a leitura, para não desestimulá-los e para que façam o uso da imaginação observando as figuras e que consigam ir se desinibindo para uma leitura em voz alta para a turma.

Através desse trabalho de leitura que mais observamos a evolução dos alunos, pois no momento em que eles se sentem seguros e com autonomia para realizar tais atividades, começam a interpretar melhor o que é pedido e realizar as atividades propostas com segurança e realização.

- *ARTES:*

Atividades propostas nas aulas de artesanato aos alunos

Baby I e Baby II

Coordenação motora construindo brinquedos com material reciclado utilizando lápis, pincéis e tintas coloridas. Recortes e colagens. Lemos histórias de diversos livros e



Introdução

os alunos criaram os personagens das histórias contadas. Atividades utilizando folhas de papel sulfite, cartolinas e garrafa pet desenvolvendo jogos e brinquedos.

Os alunos Baby I e Baby II desenvolveram muito bem as atividades propostas no decorrer do ano.

Alguns alunos mostraram terem dificuldade motora para o recorte com tesoura, dificuldades com pintura e desenvolvimento dos trabalhos.

Os alunos em geral são muito agitados. A maioria desenvolve as tarefas muito rapidamente, até sem capricho.

Adoram recortar, desenhar e pintar utilizando tintas e papel.

Kids I e Kids II

Os alunos Kids desenvolveram trabalhos feitos com material reciclado.

Também fizeram recortes, pinturas e desenhos.

Alguns demonstraram muita facilidade em montar os brinquedos e com muita imaginação. Também fizemos um trabalho de artes visuais com eles e foram muito receptivos mostrando muito capricho. Os Kids desenvolveram seus trabalhos com muita responsabilidade e criatividade. Vale mencionar que alguns alunos não mostraram interesse em desenvolver os trabalhos oferecidos. Finalizando quero informar que o trabalho realizado durante o ano de 2018 com as crianças e os jovens foi muito bom. Trouxe novas experiências, aumentando o nosso conhecimento com cada criança, procurando fazer sempre o melhor.

- *TEATRO:*

Ao longo das aulas durante este ano improvisações de histórias de contos de fada e faz de conta foram as ferramentas usadas para despertar a criatividade e imaginação dos alunos de 6 a 12 anos; alongamentos corporais auxiliaram o entendimento deste corpo que está em constante mudança; Jogos teatrais auxiliaram na melhoria e desenvolvimento das habilidades motoras, do raciocínio rápido e agilidade. A leitura de pequenos textos teatrais e cenas ajudaram no desenvolvimento da dicção, na melhoria da leitura e da interpretação do texto.



Itapetininga

A autoconfiança dos alunos foi atingida através da apresentação de peças e cenas aos outros alunos e pais, cooperação entre os alunos e um bom diálogo é a peça chave para a realização de um espetáculo teatral; A união e o respeito mútuo entre os alunos foi algo em crescente evolução durante o ano.

Ao final de um ano de trabalho onde desenvolvi as habilidades já ressaltadas, posso perceber uma maior desinibição entre os alunos, uma melhora na hora de expressão ideias e opiniões, respeito de regras e uma maior escuta entre os mesmos.

As aulas de teatro vão muito além da arte de interpretar, o teatro nos torna pessoas melhores e com mais sensibilidade perante o mundo.

MÚSICA:

Turmas de Iniciação Musical: Babies I e II, Kids

Ao longo do ano puderam vivenciar diversas atividades que auxiliaram habilidades extramusicais na percepção tempo-espacial, coordenação motora, lateralidade, socialização, prontidão, organização em grupo entre outros. Nas habilidades musicais: percepção auditiva, forma musical, altura, ritmo, leitura musical, improvisação, escuta ativa, pulso.

Baby I manhã e tarde:

Ao fim do ano pudemos perceber uma melhora significativa de noções musicais, como compreensão e execução de formas musicais, noções básicas de ritmo, percussão corporal básica. Porém dificuldades motoras e de concentração ainda são presentes nas turmas, ainda não possuem clareza em questões de lateralidade, assim como a ideia afinação, de altura e pulso ainda são conceitos confusos para as turmas, que possuem pouca afinação e difícil entonação de alturas agudas, médias e graves. A percepção auditiva é precária, apenas percebem os extremos em relação as alturas. Identificação de timbres é exceção entre poucos alunos, confundem com frequência instrumentos musicais quando questionados, a leitura musical é compreendida através de sinais básicos como figuras rítmicas, e claves.

Baby II manhã e tarde:



Projeto Literário

os alunos criaram os personagens das histórias contadas. Atividades utilizando folhas de papel sulfite, cartolinas e garrafa pet desenvolvendo jogos e brinquedos.

Os alunos Baby I e Baby II desenvolveram muito bem as atividades propostas no decorrer do ano.

Alguns alunos mostraram terem dificuldade motora para o recorte com tesoura, dificuldades com pintura e desenvolvimento dos trabalhos.

Os alunos em geral são muito agitados. A maioria desenvolve as tarefas muito rapidamente, até sem capricho.

Adoram recortar, desenhar e pintar utilizando tintas e papel.

Kids I e Kids II

Os alunos Kids desenvolveram trabalhos feitos com material reciclado.

Também fizeram recortes, pinturas e desenhos.

Alguns demonstraram muita facilidade em montar os brinquedos e com muita imaginação. Também fizemos um trabalho de artes visuais com eles e foram muito receptivos mostrando muito capricho. Os Kids desenvolveram seus trabalhos com muita responsabilidade e criatividade. Vale mencionar que alguns alunos não mostraram interesse em desenvolver os trabalhos oferecidos. Finalizando quero informar que o trabalho realizado durante o ano de 2018 com as crianças e os jovens foi muito bom. Trouxe novas experiências, aumentando o nosso conhecimento com cada criança, procurando fazer sempre o melhor.

- *TEATRO:*

Ao longo das aulas durante este ano improvisações de histórias de contos de fada e faz de conta foram as ferramentas usadas para despertar a criatividade e imaginação dos alunos de 6 a 12 anos; alongamentos corporais auxiliaram o entendimento deste corpo que está em constante mudança; Jogos teatrais auxiliaram na melhoria e desenvolvimento das habilidades motoras, do raciocínio rápido e agilidade. A leitura de pequenos textos teatrais e cenas ajudaram no desenvolvimento da dicção, na melhoria da leitura e da interpretação do texto.



Portuguesa

Em contraponto ao Baby I, o Baby II possuiu clareza em diversas questões. Possuem a compreensão clara de altura, percebendo e conseguindo entoar ou identificar instrumentos que possuem alturas agudas, médias e graves. A afinação já existe, combinada com a consciência de afinação. As questões rítmicas são exploradas através de instrumentos, e percussão corporal. A prontidão motora já existe com algumas exceções, porém necessita-se constantemente de lembrete. Organizam-se melhor em grupos, entretanto ainda encontram dificuldades na colaboração. A percepção rítmica é mais coerente, e a escrita musical possui dificuldades em questão de altura.

Violão Kids:

Alunos da turma de violão com exceção de dois alunos, iniciaram o aprendizado do zero, ou seja, houve desenvolvimento motor para execução de acordes maiores, menores, com sétima. Os alunos possuem clareza em acordes básicos, com dificuldades de troca decorrente do andamento das músicas. Possuem leitura básica de cifras maiores, menores e com sétimas, a leitura da partitura ainda é inexistente. A posição de mão esquerda e direita é feita com vícios, que devem ser trabalhadas a seguir. A leitura rítmica é básica em três figuras: mínima, semínima e colcheia, há compreensão de pulso e fórmulas rítmicas de 2, 3 e 4 tempos. Na primeira posição do instrumento já conhecem e identificam notas nas três primeiras cordas sem grandes dificuldades, utilizam da articulação indicador e médio sem repetições como desejado na técnica instrumental.

IDIOMAS- INGLÊS:

Devido aos diferentes níveis de inglês dentro de uma mesma turma, sempre optei em passar um conteúdo que fosse um meio termo, tentando assim manter a atenção e interesse da maioria.

Consegui sim ver evolução e um aumento da desinibição (que é um deficit comum para qualquer pessoa aprendendo uma nova língua), por parte da maioria. Da minha parte sempre tentando dar uma atenção a mais aos que tem um pouco mais de dificuldades e ainda assim se demonstravam interessados e curiosos para sempre aprender algo mais. Por fim, concluo que esse meses foram bem positivos no que se diz respeito ao aprendizado.



INSTITUIÇÃO

RECREAÇÃO:

Dentre os objetivos priorizados as crianças do projeto tiveram como base o trabalho em equipe para os Kids, e jogos lúdicos e circuitos de habilidades motoras para os babys. Relatando as atividades dos kids, foram: atividades de iniciação em esportes tradicionais como: futsal, handebol e voleibol. Jogos pré-desportivos com intuito não necessariamente partindo do jogo formal, mas sim utilizando ferramentas do lúdico voltado sempre a algum tipo de reflexão no final de cada aula. Foi notória a evolução, porém muitos ainda não sabem lidar com o trabalho coletivo, por pensarem demais no individual, principalmente partindo dos meninos. Uma das coisas que percebi durante as aulas foi que sempre quando iniciava-se a aula de uma forma descontraída exemplo: atividades de quebra gelo e gincanas, onde então as atividades principais fluíam com mais facilidade do que o normal.

Já dos trabalhos realizados com os babys tive uma observação a cerca da melhora no trabalho de sensibilização de um com o outro, do pensar no outro, se colocar na situação do outro, também enfatizo um repertório de atividades que usei com eles voltado em atividades do atletismo, onde usam sempre fundamentos básicos como: correr, saltar, arremessar, equilibrar-se, e agachar. Nas atividades livres resgatei atividades antigas como: pega-pega, esconde-esconde, corda, e brincadeiras de roda. Um destaque as atividades tradicionais como o pega-pega (com diversas formas de se executar a atividade como: regras de raciocínio lógico e fundamentos básicos: saltar, fazer cambalhota, ou rastejar-se).

O trabalho com todas as crianças foi de suma importância para meu desenvolvimento profissional, pois tive a vivência real das habilidades e dificuldades individuais de cada aluno, é necessário dar continuidade, pois é um trabalho gratificante ver a evolução deles.

GRAFITE:

A aula é nas quartas feiras, buscamos trabalhar o grafite de rua, e tudo que envolva arte, cores, desenhos, artistas e estilos. Alguns temas relacionados à sociedade (profissão, valores humanos, nossa cidade, família e outros) foram trabalhados em sala de aula pela arte do grafite, dinâmicas para ajudar na interação da turma. Os alunos tinham boa participação nas aulas, estavam sempre abertos



12- ASSINATURA DOS RESPONSÁVEIS.

para aprender. Na atividade em grupo, faltava por parte dos alunos o diálogo centrado na atividade, a educação em sala de aula e o respeito entre eles, também foram cobrados. Mas tivemos bons resultados do nosso trabalho durante o ano. Acredito que essa aula ela envolve o desenvolvimento pleno do aluno, na parte física por conta das dinâmicas e atividades de recreação, orientação social, no aprendizado por parte do conhecimento. É um contínuo trabalho de ensinar que por parte vai se construindo se formando o aluno.

LEITURA:

A aula acontece nas quintas feiras, uma aula lúdica, sendo composta por, leitura da história, brincadeiras, colagem, recortes, escrita e pintura, fazendo que a leitura fique prazerosa. A leitura tem ajudado no desenvolvimento oral, na criatividade e a coordenação motora das crianças. Quando a leitura é acompanhada de brincadeiras e criação de desenhos as crianças tem uma participação boa, quando a leitura tem uma atividade em grupo, recorte, colagem e a escrita as crianças encontram algumas dificuldades, com recorte, colagem, os usos das cores na pintura, dificuldade motora. É trabalhado também o respeito entre eles, a organização com os materiais.

12- ASSINATURA DOS RESPONSÁVEIS.

Sueli Aparecida Cylos Hoshino
REPRESENTANTE LEGAL DA ENTIDADE

Paula Carolina de Albuquerque Matarazzo
RESPONSÁVEL TÉCNICO DO PROJETO

Taís Vieira Arruda
PSICOLOGA